Letramentos no ensino superior: a exploração do letramento digital para o desenvolvimento da autonomia do aluno

Autor(res)

Eliza Adriana Sheuer Nantes
Diones Da Silva Vale
Bernadete Lema Mazzafera
Vanessa Santos Fonteque

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

No Ensino Superior, a interação da leitura e escrita no AVA pode potencializar a autonomia do discente e uma das habilidades que tem se mostrado incontestável em diversas áreas é o letramento digital. Os estudos de Prensky (2001), há mais de duas décadas, pontuavam que a linguagem utilizada na esfera digital, via internet, requer do aluno a exploração de múltiplos recursos tecnológicos para realização de diversificadas atividades. No entanto, muitos discentes apresentam dificuldades, quanto ao letramento requerido, de acordo com a atividade solicitada ao aluno, a fim de transformar a informação em conhecimento. Britto (2019) afirma que trabalhar com situação de letramentos digitais atrelados às práticas sociais ajuda nessa compreensão dos componentes curriculares e desenvolve habilidades. Nesse sentido, Dudeney, Hockly e Pegrum (2016) definem o letramento digital como uma habilidade individual para interpretar, compartilhar e dar sentido ao seu uso na esfera digital.

Objetivo

Realizar pesquisa bibliométrica para identificação de trabalhos com a exploração do letramento digital no ensino superior.

Material e Métodos

Para este estudo procedeu-se uma análise bibliométrica, que “é um método flexível para avaliar a tipologia, a quantidade e a qualidade das fontes de informação citadas em pesquisas” (HAYASHI e HAYASHI, 2011, p.113-114). Para tanto, demonstra-se os passos para a busca de informação avaliando-se, selecionando-se com critérios pré-estabelecidos e analisando-se o dado de forma sistemática, a fim de dar credibilidade aos resultados do estudo científico. Elegeu-se para essa pesquisa a base de dados Teses e Dissertações da CAPES, na qual os dados foram obtidos no período de 2018 a 2022, buscando-se trabalhos publicados nos últimos 5 anos. As palavras-chave utilizadas distintamente na busca da base CAPES foram “letramento digital” AND “ensino superior”. Foi possível encontrar ao todo 14 trabalhos e, após análise, conclui-se que 7 não tinham relação com o tema, portanto foram eliminados, restando 7 estudos, os quais serão apresentados no resultado e discussão.

Resultados e Discussão

O resultado da pesquisa bibliométrica indicou que foram publicadas 4 dissertações em 2022; 2 em 2019 e 1 em 2018 sobre letramento digital, doravante LD. O predomínio das publicações foi em universidades públicas, 4 trabalhos, e 3 em instituições privadas. A investigação sobre os LD foi direcionada para cursos, como tecnólogo de gestão (1 trabalho) com o título "A Mediação e o LD na formação do aluno"; pedagogia (2 dois trabalhos), intitulados "LD na formação do professor e LD em tempos de pandemia". Na área de Design houve 1 trabalho, "Modelo para Desenvolvimento de Competências de LD". Com enfoques mais amplos houve 1 trabalho com documentos oficiais, "Práticas de Letramento no Ensino Superior". Teve, ainda, 1 estudo bibliográfico sobre metodologias com tecnologias, "As Tecnologias Digitais e as Metodologias Inovativas" e, por fim, 1 sobre a integração das TDIC nos cursos de Administração e Psicologia, "Olhar de gestores e discentes sobre Letramento Digital de professores.

Conclusão

A entrada e a permanência dos estudantes na Universidade requer uma combinação de habilidades, interesses e objetivos. Com isso, espera-se haver maior desenvolvimento da autonomia, bem como um domínio adequado dos letramentos digitais. Neste sentido, a análise dos trabalhos apontou que tanto professor e como alunos precisam enfrentar as mudanças no ensino superior, na medida em que avançam as inovações tecnológicas, para se adequarem aos novos letramentos e competências digitais requeridas.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BRITTO, CAROLINE HOFFMANN. Olhar de gestores e discentes sobre letramento digital de professores e integração de TDIC no ensino superior – um estudo de caso. Mestrado em Estudos de Linguagens Instituição de Ensino: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. Letramentos Digitais. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

HAYASHI, M. C. P. I.; HAYASHI, C. R. M. Protocolo para coleta de dados bibliométricos em bases de dados. 2011. Mimeografado.

PRENSKY, M. Nativos digitais, imigrantes digitais. On the horizon, v. 9, n. 5, p. 1-6, 2001.

SAMPAIO, Rosana F.; MANCINI, Marisa. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Revista Brasileira de Fisioterapia, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.